

EXTRATO DA ATA EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA – CENTRO PAULISTA DE RÁDIO E TV EDUCATIVAS

Realizada em 28/01/2013

1. **Data, horário e local:** Aos vinte e oito dias do mês janeiro do ano de 2013, às dez horas, no auditório da TV Cultura, realizou-se a Reunião Extraordinária do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta - Centro Paulista de Rádio e TV Educativas, para a qual compareceram, como atestam as assinaturas constantes do livro de presenças, os membros do Conselho Curador, em pleno gozo de seus direitos estatutários, para deliberarem sobre os itens constantes na pauta da reunião.
2. **Membros do Conselho Curador Presentes:** ALBERTO GOLDMAN, MARCELO ARAUJO, BELISÁRIO DOS SANTOS JÚNIOR, JUCA FERREIRA, CARLOS ALMEIDA PRADO BACELAR, ANNA MARIA MARQUES CINTRA, ESTHER IMPÉRIO HAMBURGER, FÁBIO MAGALHÃES, FERNANDO FERREIRA COSTA (representado por João Frederico Meyer), FRANCISCO VIDAL LUNA, GABRIEL JORGE FERREIRA, GUIOMAR NAMO DE MELLO, HELENA BONCIANI NADER (representante da professora Dora Ventura Fix), IVO HERZOG, JOÃO BATISTA DE ANDRADE, JOÃO GRANDINO RODAS (representado por Hélio Nogueira Cruz), JOAQUIM MARIA GUIMARÃES BOTELHO, JORGE DA CUNHA LIMA, JOSÉ MARIA PEREIRA LOPES, LUÍS FRANCISCO CARVALHO FILHO, MARCOS MENDONÇA, ROBERTO MÜLLER FILHO, ROBERTO MENDONÇA, RUBENS BARBOSA E RUBENS NAVES
3. **Ausência justificada dos seguintes membros:** ALEXANDRE CHERNO SILVA, CESAR CALLEGARI, ANDREA SANDRO CALABI, BENEDITO GUIMARÃES AGUIAR NETO, CAIO TULLIO COSTA, CELSO LAFER, DANILO SANTOS DE MIRANDA, HÉLIO MATTAR, HERMAN JACOBUS CORNELIS VOORWALD, JULIO CEZAR DURIGAN, LUIZ GONZAGA BELLUZZO, LYGIA FAGUNDES TELLES, MAYANA ZATZ, OSCAR VILHENA VIEIRA, PAULO ROBERTO MENDONÇA, ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA, RUBENS BARBOSA, SABINE LOVATELLI, VALDIR LANZA E VITOR SAPIENZA.
4. **Mesa:** Presidida pelo Sr. Belisário dos Santos Jr., secretariada pelo Sr. Gabriel Jorge Ferreira, com a presença do Sr. João Sayad, diretor-presidente da Diretoria Executiva.
5. **Expediente:**
 - 1) Agradecimentos aos Conselheiros Natos que deixaram o Conselho Curador e saudação aos novos: João Luiz Silva Ferreira, secretário municipal da Cultura; Antonio César Russi Callegari, secretário municipal de Educação; Anna Maria Marques Cintra, reitora da PUC.
 - 2) Aprovação da ata da reunião realizada em dezembro de 2012 e do calendário das reuniões para o ano de 2013.

Ordem do Dia:

1 – Informe do presidente do Conselho Curador: a) Seminário TV Pública em fevereiro. 2 - Informes do Presidente Executivo: a) Apresentação da Proposta Orçamentária/2013, para aprovação.

Deliberações:

O Presidente do Conselho, Belisário dos Santos Jr., abriu a sessão falando da importância do Seminário e informando que os conselheiros receberão uma publicação com o desenho do evento, seus participantes e um pequeno currículo, lembrando que será transmitido pela Internet. O Presidente fez um apelo sobre a importância da presença de todos nos dois dias do seminário ou pelo menos em um deles. Em seguida, deu uma boa notícia para a TV Cultura, para a Fundação Padre Anchieta, dizendo que a Comissão Interamericana de Direitos Humanos decidiu reabrir as investigações a respeito do caso Vladimir Herzog. O Presidente Belisário dos Santos Jr. passou a palavra a Ivo Herzog, que relatou a situação a respeito da nova certidão de óbito do pai, que será retificada, mostrando as causas reais de sua morte, e que o documento deve sair brevemente e entregue pela Comissão Nacional da Verdade. Ivo também deixa registrado no Conselho uma campanha para identificar quem são as pessoas que participaram daqueles dias terríveis, citando que uma delas é o presidente da CBF, José Maria Marin. O Presidente Belisário dos Santos Jr passa



a palavra ao diretor-presidente João Sayad, informando que sua fala refere-se à reunião realizada pelo Comitê de Assuntos Administrativos Financeiros de Marketing realizada com o dr. Francisco Luna. O sr. João Sayad apresenta os números mais importantes, com comentários sobre alguns dados relevantes da Fundação e diz que irá submeter a proposta orçamentária de 2013 à aprovação dos conselheiros. O diretor-presidente diz que prevê uma receita de 147 milhões de reais, enquanto no ano passado foi de 135 milhões de reais, esclarecendo que, em termos de dinheiro, de valor constante, é uma proposta de 147 milhões de reais, enquanto que no ano passado ela foi de 143 milhões de reais. Ele explica que essas receitas são provenientes, em parte, do Tesouro e, em parte, de receitas próprias, ou seja, 107 milhões do Tesouro e 40 milhões de receitas próprias. A despesa proposta é de 157 milhões de reais, sendo que a folha de pessoal representa 106 milhões desses 157 milhões, representando dois terços do total, um pouco menos. O sr. João Sayad afirma que a Fundação Padre Anchieta tem como objetivo mais importante a TV e a Rádio Cultura, TV Canais 2, 2.1, 2.2, 2.3, as Rádios Cultura FM e AM. Ele acrescenta a importância da Educação no escopo da Fundação, por fornecer margem financeira às atividades principais da TV Cultura, informando que, em 2012, o setor proporcionou uma margem de oito milhões e, em 2013, de 4,205 milhões. O sr. João Sayad esclarece que essa redução não é tão grande quanto às aparências, visto que há distribuição de pagamentos entre os diversos anos e que houve antecipação de alguns para 2012, por isso, em 2013, deve haver uma grande queda. Também cita o convênio com a Univesp, que atualmente é de 2,436 milhões, sendo que há uma expectativa de que suas atividades cresçam com a imposição de cotas nas universidades públicas paulistas e com a sua participação nos cursos a distância. O diretor-presidente diz que a participação da Secretaria da Cultura foi negativa em 2012, mas que há uma expectativa para que ela seja corrigida em 2013, que é de 1,140 milhões. Ele ressalta outros pontos, entre eles o de que esse orçamento se viabilizará com um pedido de suplementação da ordem de 24 milhões de reais a ser levado ao Tesouro, no final do primeiro semestre. Outra questão levantada pelo diretor-presidente se refere à exiguidade dos recursos disponíveis para investimentos, esclarecendo que a TV Cultura e a Fundação Padre Anchieta têm urgência em investimentos em duas áreas: no fornecimento de energia elétrica, com a renovação dos geradores, que precisam ser trocados, e na banda interna da Fundação, explicando que trata-se da linha de montagem da Fundação. Ele salienta ainda que conta com o apoio do governo, na ordem de sete milhões de reais, pelo ressarcimento de sentenças judiciais que a Fundação Padre Anchieta venha a perder. São ações de reintegração de funcionários demitidos, que foram readmitidos e admitidos antes de 1983, as quais têm sido ressarcidas pelo Tesouro. O diretor-presidente informa que em 2013 eles não constam formalmente no orçamento do Estado, mas que a Procuradoria Geral deve defender a proposta de ressarcir essas perdas decorrentes de ações de reintegração. O Sr. João Sayad passa a abordar a questão da produção da TV Cultura nos anos 2009-2012, mostrando que houve um crescimento de 45% de horas inéditas, em 2012, e fala sobre o esforço de reestruturação organizacional e reestruturação de acordo com as leis trabalhistas da TV e da Rádio. Ele explica que o quadro dos funcionários foi reduzido em 300 funcionários e que, hoje, há na Fundação 993 funcionários contratados regularmente na TV e nas Rádios, mas nem por isso houve uma redução significativa da despesa com funcionários. O sr. João Sayad explica que uma das razões para isso é que um grande número de funcionários eram contratados de forma incorreta como prestadores de serviços, e passaram a ser contratados como celetistas, o que implicou num dispêndio, só no ano de 2011, de 10 milhões de reais. Ele acrescenta que também havia uma desordem na estrutura de salários de todos os colaboradores da Fundação e que houve a implantação de isonomia salarial, que implicou num aumento nas despesas com a folha. Além disso, ele também cita a implantação do ponto eletrônico para todos os funcionários, exceto para os que têm cargos de confiança, e a assinatura do Termo de Ajuste de Conduta com o Ministério Público, o que exigiu a redução do número de horas extras, informando que hoje elas correspondem a 0,3% do total de horas trabalhadas, e que mesmo estas são acompanhadas de relatórios dos geradores. O sr. João Sayad complementa, afirmando que hoje a Fundação Padre Anchieta tem um passivo trabalhista significativo decorrente dessa reestruturação, mais estável, controlável, que não ameaça a sua sustentabilidade. Com esses os dados, o diretor-presidente submete aos conselheiros a Proposta Orçamentária de 2013. O conselheiro Francisco Luna ressalta a importância desse ajuste, a redução do número de funcionários e a transformação desses em funcionários efetivos contratados pela C.L.T. Ele lembra que o Conselho está aprovando um orçamento que tem uma falta de recursos de 24 milhões de reais e que a Fundação espera que sejam atendidos por suplementação por parte do governo do Estado, que já reconhece essa carência. O conselheiro Francisco Luna diz que a falta de recursos para investimentos é a questão mais grave deste orçamento e parabeniza a administração pelo ajuste que vem sendo feito, o qual se reflete no documento em questão. O diretor-presidente João Sayad chama a atenção para o fato de a TV Cultura ter conseguido aumentar as



receitas próprias com **11 milhões** na área de publicidade. Ele também fala da nova grade de 2013, que será apresentada para o Comitê de Programação, afirmando que haverá vários programas novos que cobrirão lacunas da programação, com ênfase em uma atração de perguntas e respostas, financiado, em parte, pelo Google. O conselheiro Jorge da Cunha Lima fala de sua preocupação quanto ao orçamento, dizendo que no momento em que a superação de tecnologia não se dá por décadas, mas por semestres, não vê como será possível aguentar uma instituição desse porte, que presta serviços à sociedade, sem a garantia nem de pagar a conta e muito menos ter investimentos indispensáveis. O Presidente Belisário dos Santos Jr. coloca o orçamento em votação e, sem manifestações, o orçamento é aprovado. O Sr. João Sayad esclarece que a Fundação Padre Anchieta continua autônoma, sem nenhuma interferência do governo, a não ser nas questões administrativas de competência do governo, e que sua verdadeira autonomia financeira e política dependerá, cada vez mais, do prestígio, da relevância e da audiência da TV Cultura, inclusive das suas práticas administrativas. O Presidente Belisário dos Santos Jr. reafirma a importância do Seminário, informando que todos terão participação efetiva nos debates, suscitando os temas que foram debatidos hoje, além de outros, sempre com a preocupação de, na sequência, tornar um Conselho cada vez mais participante da vida da TV. E dá por encerrada a reunião.